

FOTO

**Documentação**

SOCIOAMBIENTAL CB (Cidades)

Fonte \_\_\_\_\_

Data 11/12/2001 Pg 9

Class. NORO 203

MEIO AMBIENTE

# MP apresenta ação contra assentamento

Da Redação

A Promotoria de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) aponta uma série de irregularidades em projeto do GDF de assentamento no Vale do Pípiripau, zona rural de Planaltina. A promotoria entrou ontem com ação civil pública contra o governo pedindo a suspensão do loteamento. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento prevê assentar 1,4 mil pessoas em área de mais de dois mil hectares.

"Este é mais um projeto do GDF que desrespeita frontalmente a legislação ambiental", acusa a promotora de Defesa do Meio Ambiente, Juliana Santilli. Uma das infrações observadas pelo Ministério Público é o tamanho dos lotes do assentamento, de 50m por 100m. De acordo com Santilli, eles são dez vezes

menores que tamanho mínimo de cinco hectares previsto no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF. Além disso, a promotoria constatou que não foi realizado na área estudo prévio de impacto ambiental, exigido por lei.

O local definido para o assentamento, a 65 quilômetros do Plano Piloto, fica na área de influência da Estação Ecológica de Águas Emendadas, da Área de Proteção Ambiental do Rio São Bartolomeu e da Área de Proteção de Manancial do Pípiripau. A APA da Bacia do Rio São Bartolomeu é a maior do Distrito Federal.

O secretário de Agricultura do DF, Aguinaldo Lélis, disse estranhar a ação judicial. "Todos os estudos serão realizados na área. Não vamos iniciar o projeto sem que tudo esteja certo", afirmou. Segundo investigações da promotoria, poços artesianos já estavam sendo construídos no local.